

EDITORIAL

Prezados leitores e leitoras,

É com grande satisfação que apresentamos mais uma edição da Revista do Serviço Público, trazendo à tona informações, discussões e novas reflexões sobre temas cruciais para o aprimoramento da democracia, das instituições e do funcionalismo público brasileiro.

Nesta edição, destacamos um bloco dedicado ao estudo do federalismo no Brasil, especialmente em relação à autonomia fiscal, consórcios e compras públicas, além de transferências governamentais e receitas fiscais. O artigo inicial, *Autonomia fiscal dos municípios: o que explica e o que importa?* de Welles Abreu, Constantino Cronemberger Mendes e Thiago Silva e Souza, investiga como a autonomia fiscal municipal, essencial para a eficiência das ações públicas e o exercício da democracia, é influenciada por fatores como governança, gestão tecnológica e capacidade tributária. Utilizando dados de 5.100 municípios brasileiros e análise de regressão linear multivariada, os autores propõem o Modelo da Autonomia Fiscal Municipal (MAFM), alinhando-o aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

O artigo seguinte, *A incipiente cooperação interestadual no federalismo brasileiro: uma análise das compras compartilhadas dos consórcios durante a pandemia de covid-19*, de Ednaldo Tavares Rufino Filho, Sérgio Simoni Júnior e Poala Vettorato, aborda o papel central dos estados brasileiros no combate à crise da covid-19, em contraste com a postura do governo federal. O estudo foca no Consórcio Nordeste e nas compras públicas compartilhadas, revelando limitações no protagonismo estadual. Outro destaque é o artigo *Transferências intergovernamentais voluntárias estratégicas: uma análise para as regiões Sul e Sudeste do Brasil*, de Rodrigo Stuckert e Maurício Bugarin. Este trabalho investiga o impacto das transferências intergovernamentais nas receitas dos municípios brasileiros, explorando a hipótese de “Transferências Partidárias Estratégicas” (SPTH) e como essas transferências são influenciadas por motivações partidárias.

O segundo bloco desta edição oferece *insights* sobre a regulação de infraestrutura e a avaliação de impacto de programas nacionais em educação nas instituições federais superiores. O artigo *Desafios e oportunidades para o aprimoramento da regulação em infraestrutura no Brasil*, de Marcos Lima Bandeira e colaboradores, avalia a adoção de boas práticas regulatórias em 42 agências de infraestrutura, propondo estratégias para superar desafios na regulação dos serviços públicos. Já o artigo *Proposição de instrumento de avaliação de impacto do PNAES a partir de aplicação nos campi fora da sede da FURG*, de Andressa Vieira Silva Tiaraju Alves de Freitas e Gibran Teixeira, propõe um instrumento para avaliar o impacto do PNAES, comparando o desempenho acadêmico de estudantes beneficiários e não beneficiários do programa.

O terceiro bloco é dedicado a estudos sobre o funcionalismo público, abordando a transformação de perfis profissionais, processos de trabalho e o debate sobre engajamento e motivação no trabalho. O artigo *Agente de contratação pública na área de saúde: do reativo ao proativo com formação T-Shaped*, de Marco Antônio Cavalcanti Batista, Garibaldi Dantas Gurgel Júnior e Kátia Rejane de Medeiros, explora a formação T-Shaped para agentes de contratação pública na saúde. Em *Skills for telework: learning demands*, Juliana Legentil e equipe mapearam as habilidades necessárias para o teletrabalho durante a pandemia, identificando a importância de *hard* e *soft skills*. *Engajamento no trabalho de servidores públicos na perspectiva de especialistas*, de Marizaura Reis de Souza Camões e Adalmir de Oliveira Gomes, investiga os antecedentes do engajamento no trabalho de servidores públicos brasileiros. Finalmente, *Public service motivation: é possível traduzir para o português?*, de Luís Otávio Milagres de Assis, revisa 30 anos de pesquisa sobre a motivação no serviço público, comparando preferências por recompensas intrínsecas e extrínsecas de servidores públicos brasileiros e internacionais.

Esperamos que esta edição da revista estimule um rico intercâmbio de ideias e diálogos sobre a vasta gama de temas apresentados, contribuindo para o desenvolvimento de novas práticas e processos na administração pública brasileira. Desejamos a todos uma excelente leitura!

Alexandre de Ávila Gomide

Editor-Chefe da RSP